



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL  
REITORIA DO IFRS  
SECRETARIA DO CONSELHO SUPERIOR (REITORIA)**

**MOÇÃO CONSUP Nº 1 / 2022 - CONSUP-REI (11.01.01.01.05)**

**Nº do Protocolo: 23419.000860/2022-51**

**Bento Gonçalves-RS, 26 de Abril de 2022**

**MOÇÃO**

(Aprovada pelo Conselho Superior do IFRS em reunião ordinária de 26 de abril de 2022)

**Moção de Apoio à Semana de Mobilização, Paralisação e Lutas do Setor das Instituições Federais de Ensino**

O Conselho Superior do IFRS manifesta seu apoio à Semana de Mobilização, Paralisação e Lutas do Serviço Público Federal, organizada pelo Setor das Instituições Federais de Ensino.

Em queda nos últimos cinco anos, o investimento público com educação atingiu, em 2021, o menor patamar desde 2012, segundo estudo divulgado pelo Instituto de Estudos Socioeconômicos. A EC 95 vem sendo utilizada para cortar 25% do orçamento das instituições federais de ensino nos últimos 3 anos. A revogação do "Teto dos Gastos" e recomposição do orçamento da educação pública deve ser uma luta de todos. Os institutos federais estão ameaçados por esses cortes orçamentários frequentes, colocando em risco, inclusive, a política de inclusão e de permanência de estudantes.

O novo ensino médio (NEM) põe em risco o ensino integrado, e a Portaria nº 983/MEC de 2020 ataca o fazer docente nos institutos federais. No governo atual, houve redução no salário líquido dos servidores com o aumento nas alíquotas da previdência. Desde o início de 2019, a inflação já ultrapassou 23,2%, reduzindo o poder de compra de quem trabalhou sem ter qualquer recomposição salarial no período.

Em 18 de janeiro, o FONASEFE - Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais - protocolou a pauta de reivindicações unificada dos servidores públicos junto ao Ministério da Economia. Essa pauta incluiu uma reposição emergencial das perdas salariais de 19,99% dos três primeiros anos desse governo. Nesse período, somente os militares tiveram reposição. E, agora, o governo quer atender apenas a polícia. A reposição salarial deve atender todas as categorias do serviço público, como aqueles que estiveram na linha de frente do SUS durante toda a pandemia, ou os que seguiram trabalhando e ensinando, custeando, do próprio bolso, as condições para viabilizar o ensino remoto. Abdicar da luta agora implicará em mais 2 anos sem qualquer recomposição salarial, uma vez que o orçamento de 2023 não poderá prever reajuste por ser definido em ano eleitoral.

A Semana de Mobilização, Paralisação e Lutas em Defesa das Universidades, Institutos Federais e CEFET está ocorrendo de 25 a 29 de abril em todo Brasil. No IFRS, o Sindoif aprovou, em Assembleia Geral Docente, a paralisação e adesão às atividades de mobilização. A abertura ocorreu ontem pela manhã no Campus Viamão. No final da tarde, na Faculdade de Educação da UFRGS, houve uma atividade unitária em defesa da Educação e dos Serviços Públicos, convocada por entidade sindicais e estudantis vinculadas à UFRGS, à UFCSPA e ao IFRS.

Hoje, às 9h, o ato unitário ocorre em Porto Alegre, em frente ao IPE Saúde, em uma ação da Frente do Serviço Público (FSP/RS). Os docentes do Campus Viamão, paralisados desde ontem, juntamente com os do Campus Restinga, que paralisaram suas atividades hoje, participam dessa atividade juntamente com colegas de outros *campi*. O restante da semana será marcado por atividades nos sete *campi* da base do Sindoif, e, na quinta-feira, dia 28, um grande ato unificado ocorrerá em Brasília.

*(Assinado digitalmente em 26/04/2022 16:20)*

**JULIO XANDRO HECK**

*REITOR - TITULAR*

*REITORIA DO IFRS*

*Matrícula: 1342777*

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.ifrs.edu.br/public/documentos/> informando seu número: **1**, ano: **2022**, tipo: **MOÇÃO CONSUP**, data de emissão: **26/04/2022** e o código de verificação: **20aad12eac**